

Estratégia de descarbonização em curso visa reduzir impacto ambiental da atividade

CUF é o primeiro prestador de cuidados de saúde em Portugal a aderir à Science Based Targets initiative

A CUF acaba de ver aprovada a sua carta de compromisso submetida à Science Based Targets initiative (SBTi), tornando-se no primeiro prestador de cuidados de saúde em Portugal a aderir à iniciativa. Com esta adesão, que representa um marco na sua estratégia de crescimento sustentável e consolida o seu papel na transição nacional para uma economia de baixo carbono, a CUF assume a responsabilidade de definir num futuro próximo metas de redução de emissões de gases com efeito de estufa.

“Este compromisso reflete a convicção de que a excelência clínica e a responsabilidade ambiental devem caminhar lado a lado, integrando a sustentabilidade nas decisões operacionais, no investimento e na gestão da nossa cadeia de valor. A CUF vai continuar a contribuir, de forma ativa, para a transição para uma economia de baixo carbono, garantindo que o cuidado com a saúde das pessoas é indissociável de um futuro sustentável”, afirma o **Presidente da Comissão Executiva da CUF, Rui Diniz**.

Com esta adesão, a CUF compromete-se a continuar a aliar cuidados de saúde de excelência a uma responsabilidade ambiental cada vez mais consequente. Nesse sentido, está a ajustar a sua atividade e cadeia de valor para reduzir emissões, contribuindo para a meta do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global a 1,5°C.

E esta adaptação tem sido sustentada por várias **iniciativas concretas**. A CUF liderou a alteração dos gases anestésicos nos blocos operatórios, reduzindo 76% as suas emissões totais em 2024, apostou na eletrificação da frota, que conta já com 50% de veículos elétricos ou híbridos plug-in, na instalação de soluções de energia para autoconsumo e na substituição de tecnologias e infraestruturas, como caldeiras a gás por bombas de calor.

A aprovação da carta de compromisso é o ponto de partida para a submissão das suas metas de redução de emissões, que serão avaliadas e aprovadas pela SBTi através de especialistas independentes, garantindo que a estratégia de descarbonização da CUF cumpre os critérios mais recentes da ciência climática.

Ao aderir a esta iniciativa, a CUF junta-se a um movimento global de mais de 12 mil empresas que reconhecem a urgência da ação climática e o papel do setor privado na construção de um futuro sustentável.

Esta iniciativa internacional, resulta de uma parceria entre o Carbon Disclosure Project (CDP), o Pacto Global das Nações Unidas, a We Mean Business Coalition, o World Resources Institute (WRI) e a World Wide Fund for Nature (WWF), fornecendo as normas, ferramentas e orientações para que o setor privado desempenhe um papel ativo e mensurável na construção de um futuro sustentável.